

Jornal: Globo.com	Cidade: Brasil	Data: 08/12/2013	Página: WEB	Seção:
----------------------	-------------------	---------------------	----------------	--------

Ads by Plus-HD-4.1. [More Info](#) | [Hide These Ads](#)

08/12/2013 14h35 - Atualizado em 08/12/2013 14h35

Índice considera UENF a melhor universidade do Estado do Rio

A Universidade repetiu a pontuação de 2012 e é a 12ª no índice Brasil. Quinto ano que a UENF se destaca entre as 15 melhores universidades.

Do G1 Norte Fluminense
Comente agora



Centro de

Convenções da UENF. (Foto: Divulgação/UENF)

Pelo segundo ano consecutivo, a Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), em **Campos dos Goytacazes**, no Norte do Estado, obteve a melhor pontuação entre todas as universidades do Rio de Janeiro no Índice Geral de Cursos (IGC) do Ministério da Educação.

Repetindo a pontuação absoluta em 2012, a UENF figura com o 12º melhor índice entre as universidades de todo o país no IGC 2012. Desde que o IGC foi criado, são cinco anos em que a UENF permanece entre as 15 universidades de melhor avaliação no país: 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012.

O IGC é um índice que compila uma série de parâmetros de avaliação da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação. Na graduação, pesam no índice as notas dos alunos no Enade, as condições de infraestrutura e a qualificação do corpo docente, entre outros. Na pós-graduação, o IGC leva em conta os conceitos atribuídos aos programas pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

“A consolidação da UENF entre as 15 melhores universidades do país e, em especial, a posição no Rio de Janeiro denotam a dedicação e a competência dos docentes e técnicos da Universidade. Este cenário resulta na qualidade da formação dos estudantes, tanto na graduação quanto na pós-graduação” disse o reitor Silvério de Paiva Freitas.

Silvério destaca ainda a importância da captação de recursos pelos pesquisadores em agências como a Faperj, Capes, CNPq e Finep, entre outras. Para o reitor, este fluxo de recursos potencializa não apenas as pesquisas, mas também as atividades de ensino e de extensão.